

A SEXUALIDADE DO IDOSO NA CONTEMPORANEIDADE E A AMEAÇA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Thiago José Nascimento de Souza¹ Júnior Bezerra da Silva²; Vera Lúcia Gomes Rocha³; Maria Cícera Bezerra da Silva⁴

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-Uncisal- Email: ²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-Uncisal- Email: josejuniorto@outlook.com; ³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-Uncisal- Email: amojesus_verinha@hotmail.com; ⁴Psicóloga pelo Centro Universitário Cesmac- Email: lyllabezerra@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento para Lima et al¹ pode ser definido como um desencadeamento sociovital com diversas faces no decorrer de toda a vida. A velhice indica o estado de “ser velho”, circunstância que acarreta do processo de envelhecimento que outras gerações vivenciam ou vivenciaram incluso à contextos sociais, políticos e individuais dos mais diversificados tipos.

Envelhecer, frequentemente vem sendo associado à submissão, e nessa etaoa a sexualidade é relacionada à algo que foi perdido, algo irre recuperável. As abordagens de saúde costumam rotineiramente contribuir com a ideia de que o envelhecimento é uma fase de declínio e decadência. Velhice vem sendo compreendida como um estágio degenerativo, oposto a qualquer progresso ou desenvolvimento, após o limite socialmente definido como fim do período produtivo².

"A velhice não é um processo único, mas a soma de vários outros, distintos, entre si. Portanto, uma outra possível explicação para tal dificuldade em se categorizar a velhice consiste no fato em que ela não é um estado, mas um constante e sempre inacabado processo de subjetivação. Portanto, pode-se dizer que na maior parte do tempo não existe um “ser velho”, mas um “ser envelhecendo”.. " (Almeida, 2009, p.5)³.

O crecente número da população idosa no Brasil, começa a mudar o panorama social, antes visto como um país jovem, surgindo assim uma outra realidade e traz o entendimento de que a

velhice existe e é uma questão social. Desta maneira, são necessárias transformações na estruturação das políticas públicas para adaptação e melhor adequação a esta nova realidade, com o objetivo de propiciar uma atenção integral à saúde dos idosos e incluindo ações cujo tema seja sexualidade⁴.

Mediante à progressão da ciência voltada para a sexualidade do idoso, têm-se ampliado a oportunidade de encontros e relacionamentos entre esse público. Estivas de visualizar e entender o envelhecimento pode ocasionar no aumento dos casos de algumas patologias relacionadas ao sexo⁵.

As evidencias apontam aumento do número de casos de infecções sexualmente transmissíveis em especial HIV/AIDS na população idosa, mas ainda são escassas as informações sobre o conhecimento desses sujeitos a respeito dos aspectos relacionados à infecção, prevenção e tratamento. Isso provavelmente contribui para um precário investimento em estratégias de prevenção nesta faixa de população em franco crescimento⁶.

Diante desse contexto apresentado, o estudo atual tem como objetivo geral fazer uma revisão bibliográfica sistemática sobre como estão sendo trabalhadas as questões envolvendo a sexualidade do idoso relacionada com o risco de contaminação por infecções sexualmente transmissíveis. A importância desse estudo está rcorrelacionada com a necessidade de discussões pelo meio científico de como estão sendo trabalhadas e entendidas essas temáticas na contemporaneidade.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa exploratória do tipo revisão bibliográfica sistemática pautada na metodologia qualitativa. Foram obedecidas as etapas para elaboração da revisão sistemática: definição da pergunta norteadora, busca de evidências, revisar e selecionar os estudos, analisar a qualidade metodológica dos estudos, e por fim a apresentação dos resultados⁷.

A pesquisa teve início em Abril à junho de 2017. A seleção dos estudos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, com conhecimento produzido no Brasil, no período de 2012 a 2017 e que atendessem aos descritores “idoso AND sexualidade”, “infecções sexualmente transmissíveis AND idoso”. Como critérios de

exclusão, foram desconsiderados artigos de revisão (sistemática, integrativa ou narrativa). E estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados apenas uma vez.

Com objetivo de organizar e tabular os dados, as seguintes características foram utilizadas no instrumento de coleta de dados: ano de publicação, revista de publicação, tipo de estudo, local de realização do estudo e autor. Após a leitura e caracterização dos artigos, foram extraídos os conceitos de relevância em relação à temática estudada e realizou-se a discussão dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados, a partir dos “descritores idoso AND sexualidade” foram encontrados 33 resultados, sendo selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão 3 artigos, e com os descritores “infecções sexualmente transmissíveis AND idoso” foram encontrados 13 estudos, sendo selecionados 3 trabalhos.

Tabela 1. Descrição dos artigos quanto ao ano de publicação, periódico, tipo de estudo e autor/s

Ano de publicação	Título	Atutor/s
2013	Caracterização epidemiológica dos casos de AIDS em pessoas com 60 anos ou mais, Pernambuco, Brasil, 1998 a 2008	Silva et al ⁸
2013	A percepção do homem idoso sobre sexualidade eAids	Arduini & Santos ⁹
2015	Percepções sobre AIDS e comportamento sexual em idosos da cidade de tubarão, santa catarina	Saggiorato & Trevisol ¹⁰
2014	Análise dos comportamentos sexuais de idosos cadastrados em uma Estratégia saúde da Família	Paulino et al ¹¹

2013	A percepção do idoso de um centro de convivência de Teresina – pi sobre a aids	Sales et al ¹²
2012	Conhecimento das mulheres idosas sobre doenças sexualmente transmissíveis, conhecimento, uso e acesso aos métodos preventivos	Moreira et al ¹²

A partir dos resultados constatou-se que ao se falar em doenças sexualmente transmissíveis, a mais citada é a HIV/AIDS. É notório ainda, que o prevaiente aumento da infecção em idosos se deve a não assimilação/adoção por parte desse público das medidas necessárias para o sexo seguro. Nesse contexto Silva et al⁸ constatou em seu estudo que a via heterossexual é a categoria de maior expressão, que não utilizam preservativos, assim, é importante lembrar que a prática sexual, sem proteção, constitui a mais importante via de transmissão também entre os idosos, denotando a necessidade de ações de educação e saúde para o sexo seguro também para esta faixa etária.

Os resultados apontam para a necessidade de maior atenção à população idosa, que muitas das vezes não tem conhecimento dos meios de transmissão das infecções sexualmente transmissíveis.

CONCLUSÕES

Enfim, conclui-se que é necessário a existência de novos estudos com foco na sexualidade da população idosa, são diversos os contextos que perpassam essas temáticas, muitas vezes negligenciada por toda a população, por ter sido constituída como algo sem importância.

As ações de educação em saúde se fazem necessárias todos os idosos, além de que esse tema deverá ser discutido em diversos âmbitos, saúde, assistência e educação, podendo vir a diminuir as incidências de coinfeções. .

Palavras-Chave: Idoso, Políticas Públicas, Saúde. Direito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Lima, A. M. M., Silva, H. S., & Galhardoni, R. (2008). *Envelhecimento bem-sucedido: trajetórias de um constructo e novas fronteiras*. Interface, 12(27), 795-807.
- 2- Paschoal SMP. *Epidemiologia do envelhecimento*. In: Papaléo Netto M. Geriatria. São Paulo: Atheneu; 1996. p.124.
- 3- Almeida, T. Lourenço, ML; *Reflexões: conceitos, estereótipos e mitos acerca da velhice*. RBCEH. v. 6, n. 2, p. 233-244, maio/ago. Passo Fundo, 2009.
- 4- Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento. Brasília (DF); 2010. (Série B: Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 12).
- 5- Laroque, Mariana Fonseca, Affeldt, Ângela Beatriz, Cardoso, Daniela Habekost, Souza, Gabriela Lobato de, Santana, Maria da Glória, & Lange, Celmira. (2011). Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 32(4), 774-780.
- 6- Pereira GS, Borges CI. Conhecimento sobre HIV/ AIDS de participantes de um grupo de idosos, em Anápolis-Goiás. Esc Anna Nery. 2010;14(4):720-5.
- 7-RF, S. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.
- 8- Silva, MMD., Vasconcelos, ALRD., & Ribeiro, LKDNP. (2013). Caracterização epidemiológica dos casos de AIDS em pessoas com 60 anos ou mais, Pernambuco, Brasil, 1998 a 2008. *Cad Saude Publica*, 2131-2135.
- 9- Arduini, J. B., & da Silva Santos, Á. (2013). A percepção do homem idoso sobre sexualidade e AIDS [The perception of the elderly man about sexuality and AIDS][La percepción del anciano sobre sexualidad y SIDA]. *Revista Enfermagem UERJ*, 21(3), 379-383.
- 10- Saggiorato, AKS., & Trevisol, FS. (2015). Percepções sobre AIDS e comportamento sexual em idosos da cidade de Tubarão, Santa Catarina. *DST j. bras. doenças sex. transm*, 27(1-2).
- 11- Paulino, MCDFO, Bernardes, CA., Souza, LP, Fonseca, ADG., Pinheiro, MAM, de Oliveira Silva, CS, & Mota, EC. (2014). Análise dos comportamentos sexuais de idosos cadastrados em uma Estratégia Saúde da Família. Kairós. *Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde*. ISSN 2176-901X, 17(4), 49-61.

12- Sales, JC., Teixeira, GBSF, Sousa, HDO., & Rebelo, RC. (2013). A percepção do idoso de um centro de convivência de Teresina-PI sobre a AIDS. *Revista Mineira de Enfermagem*, 17(3), 620-634.

13- Moreira, TM, Parreira, BDM., Diniz, MA, & da Silva, SR. (2012). Conhecimento de mulheres idosas sobre doenças sexualmente transmissíveis; conhecimento, uso e acesso aos métodos preventivos. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 14(4), 803-10.